

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM PRAIA**

**Candidato: ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA**

## PERFIL DO CANDIDATO



**Ministro Alexandre Henrique Scultori de Azevedo Silva**

Nascido em 6 de janeiro de 1970, em Niterói, Rio de Janeiro, formou-se em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília em 1997.

Serviu no Consulado-Geral do Brasil em Nagoia (1997-2000) e nas Embaixadas do Brasil na Haia (2000-2003), em Lima (2003-2005), e em Bruxelas (2009-2012).

Aprovado no Curso de Altos Estudos (CAE/IRBr), em 2010, com a tese “Fortaleza Europa: a Diretiva de Retorno e os desafios para a atuação consular do Brasil”.

Foi ministro-conselheiro nas Embaixadas do Brasil em Praia, de 2012 a 2015, e em Estocolmo, de 2015 a 2019, e cônsul-geral adjunto no consultado do Brasil em Amsterdã de 2019 a 2024.

## **RELAÇÕES COM O BRASIL**

- Quanto às relações com o Brasil, estabelecidas logo após a independência do arquipélago de Portugal, em 1975, Cabo Verde tem demonstrado renovado interesse em aprofundá-las, desde o início do novo mandato do Presidente Lula. Cabe ressaltar, ainda, que Cabo Verde tem apoiado consistentemente candidaturas brasileiras (bem como de países CPLP, em geral) a organismos internacionais.
- São mencionadas algumas visitas mais recentes de autoridades cabo-verdianas ao Brasil (período entre 2021 e o presente):

a) Presidente Jorge Carlos Fonseca, de 28 de julho a 2 de agosto de 2021: primeira visita oficial ao Brasil que realizou em seus dez anos como Chefe de Estado. Fonseca foi recebido pelo então Presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, ocasião em que louvou a cooperação técnica entre os dois países, frisando a tradição estabelecida no campo das cooperações educacional e militar. Em São Paulo, Fonseca participou, em 31 de julho, da cerimônia de reinauguração do Museu da Língua Portuguesa.

b) Presidente José Maria Neves, de 5 a 9 de setembro de 2022, por ocasião das celebrações do Bicentenário da Independência: Neves foi recebido pelo então Presidente Jair Bolsonaro e esteve presente, na Tribuna Presidencial na Esplanada dos Ministérios, ao desfile cívico-militar por ocasião das comemorações do Bicentenário da Independência.

c) Presidente José Maria Neves, por ocasião da posse do Presidente Lula da Silva, em janeiro de 2023: em entrevista coletiva, ao retornar ao país após a cerimônia em Brasília, o Chefe de Estado cabo-verdiano manifestou a expectativa do fortalecimento das relações bilaterais nos próximos anos, destacando a exitosa cooperação já existente nas áreas militar e educacional.

d) Primeiro-Ministro Ulisses Correia e Silva, de 30 de abril a 2 de maio de 2023: Correia e Silva reuniu-se, em 2 de maio, com o Presidente Lula da Silva, ocasião em que foi repassada a pauta de programas de cooperação, mencionando o histórico dos projetos já realizados entre os dois países. No Rio de Janeiro, Correia e Silva participou da "Web Summit".

- Da parte brasileira, são citadas visitas de alto nível de autoridades a este país no mesmo período:

a) Passagem do então Presidente Jair Bolsonaro por Cabo Verde, por ocasião de paradas técnicas de aeronave oficial, em 29 de outubro de 2021 e 2 de novembro de 2021, no âmbito da viagem do mandatário brasileiro brasileiro à Itália.

b) Visita do então Vice-Presidente Hamilton Mourão para participação oficial à posse presidencial de José Maria Neves, em 9 de novembro de 2021. A autoridade brasileira foi recebida em audiência, após a cerimônia, pelo Presidente cabo-verdiano recém-empossado.

c) Passagem do Presidente Lula da Silva por Cabo Verde, por ocasião de reabastecimento de aeronave oficial, em 19 de julho de 2023, nesta capital: Esteve presente na ocasião o Presidente José Maria Neves, que manifestou expectativa de possível visita oficial do Presidente Lula ao arquipélago ainda durante seu corrente mandato. O Presidente brasileiro já convidou seu homólogo cabo-verdiano para visitar o Brasil, convite que foi prontamente aceito. José Maria Neves tenciona realizar a visita ainda neste ano de 2024.

d) Passagem do Presidente Lula da Silva a Cabo Verde, por ocasião de reabastecimento de aeronave oficial, em 13 de fevereiro deste ano, na ilha do Sal: Na oportunidade, o mandatário

brasileiro conversou com autoridades cabo-verdianas sobre o atual cenário político africano e as iniciativas de cooperação brasileira para o desenvolvimento de Cabo Verde.

e) Missão do Diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), de 22 a 24 de janeiro último: O Diretor da ABC, que chefiou a delegação brasileira, foi recebido por diversas autoridades cabo-verdianas, como a Ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, o Ministro da Educação, Amadeu Cruz e o Ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, ademais da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros. O objetivo foi apresentar proposta de Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) com Cabo Verde.

f) Missão do senhor SAOM, Embaixador Carlos Duarte, por ocasião da IV Reunião de consultas Políticas, em 12 de março último: o Embaixador Carlos Duarte foi recebido pelo Primeiro-Ministro Ulisses Correia e Silva e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, Rui Figueiredo Soares.

- Em abril de 2023, realizou-se, após interstício de 13 anos desde a última reunião, a VIII Reunião Ministerial e de Altos Funcionários da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS) em Mindelo, ilha de São Vicente. O evento representou revitalização da iniciativa e foi ao encontro dos objetivos de Cabo Verde de obter maior integração com a África e cooperação mais efetiva com parceiros no continente sul-americano, com destaque para o Brasil, em temas como defesa e segurança. Cabe recordar o apoio logístico do Brasil (contratação de intérpretes e disponibilização de aeronave, com capacidade para 50 passageiros, com vistas ao transporte de delegados no trecho Praia-Mindelo-Praia) na realização da referida reunião, ação que foi muito apreciada pelo Governo cabo-verdiano. O evento também foi a primeira visita do chanceler Mauro Vieira a um país africano na atual gestão.

## **RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS COM O BRASIL**

- No tocante às relações econômicas e comerciais com o Brasil, o País respondeu, em 2023, por 4% a 5% das importações cabo-verdianas, estando ainda muito aquém de suas possibilidades. Os principais produtos brasileiros importados por Cabo Verde são carnes de bovinos, suínos e de aves, arroz, açúcares de cana e de beterraba. As importações brasileiras oriundas de Cabo Verde, ainda muito incipientes, incluem ferramentas com motor elétrico incorporado; partes de aparelhos telefônicos, incluindo smartphones e aparelhos para redes celulares ou redes sem fio; e ésteres fosfóricos e seus sais.

- Desafio no âmbito comercial é a atual ausência de linha aérea direta entre os dois países. Tem sido anunciado o retorno dos voos diretos entre Brasil e Cabo Verde nos próximos meses, operados pela companhia estatal TACV. Os voos deverão ligar Cabo Verde (Praia) a Recife e, em um segundo momento, estabelecer "stop-over" na ilha do Sal. O Governo cabo-verdiano tem buscado parcerias com a companhia brasileira Azul para conexões dentro do Brasil, mas nada ainda foi anunciado oficialmente. O retorno das ligações aéreas diretas deverá impactar positivamente o fluxo de turistas, estudantes e empresários. Cabe recordar que havia voos diretos de Cabo Verde, pela TACV, para quatro capitais brasileiras (Recife, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre), até sua suspensão, em março de 2020, em decorrência da pandemia de Covid-19.

- Quanto aos investimentos brasileiros no país, podem ser mencionados a Fazenda de Camarões, instalada desde 2017 na ilha de São Vicente, fruto de joint venture entre empresas cabo-verdianas e a empresa Universo Lda., sediada no Ceará, com investimento da ordem de EUR 1,58 milhão, e a TV Record Cabo Verde, no país desde 2007, com investimento de cerca de 73 mil euros. Cabe assinalar, ainda, a perspectiva de investimento brasileiro em Cabo Verde no setor têxtil, por meio do empresário Ricardo Steinbruch, do grupo Vicunha, que tem prospectado junto ao Governo cabo-verdiano, com o apoio da Embaixada, as condições para

viabilizar o empreendimento de cerca de 120 milhões de dólares, que poderia gerar até 800 empregos diretos no país e ter sua produção exportada para a União Europeia, os Estados Unidos e a CEDEAO.

### **COOPERAÇÃO TÉCNICA E EDUCACIONAL**

- Os resultados dos projetos de cooperação técnica e educacional do Brasil, bem como a assistência humanitária, têm representado agenda muito positiva junto ao Governo de Cabo Verde, possibilitando o fortalecimento das relações bilaterais.
- Quanto à assistência humanitária, O Brasil realizou doação, em 2023, de 30 toneladas de sopas desidratadas, em resposta ao pleito formulado pelo Governo cabo-verdiano ao Brasil, no contexto do crescimento da insegurança alimentar no país, que foi agravada, principalmente, pelos efeitos da guerra na Ucrânia. Foi também efetuada doação brasileira de 50 mil doses da vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV) e 30 mil doses da vacina contra a febre amarela.
- No tocante à cooperação técnica bilateral Brasil-Cabo Verde, há, atualmente, 7 iniciativas de cooperação em andamento, sendo 3 projetos em execução e 4 projetos em negociação. Cabe assinalar, ainda, que há 9 demandas de cooperação oficializadas pelo Governo cabo-verdiano que foram encaminhadas para apreciação e/ou já se encontram sob análise da ABC. Pode ser destacada, também, a intensificação das ações de cooperação técnica no âmbito da CPLP.

### **TEMAS CULTURAIS**

- O antigo Centro Cultural Brasil–Cabo Verde, transformado em IGR, é o expoente da difusão cultural do Brasil neste país. Desde abril de 2020, os cursos de língua portuguesa passaram a ser oferecidos de forma virtual, ou híbrida, e durante a pandemia adaptou-se para manter projetos culturais na modalidade virtual. Além de atuar em projetos presenciais de apresentações teatrais, musicais e de exposições artísticas representativas da cultura brasileira, oferece oficinas de arte, artesanato, dança, escrita criativa e história em quadrinhos. Os projetos educacionais para fortalecimento da língua portuguesa, em um país em que a língua cotidiana é o crioulo cabo-verdiano, é de especial interesse de entidades locais, principalmente escolas do ensino básico, que buscam valorizar a formação de leitores jovens. De modo a atender essa demanda local, o IGR oferece regularmente oficinas de "contação de história" e mantém, desde 2023, um clube do livro infantil. Como exemplo, em 2021, 70% (7 de 10) das atividades desenvolvidas foram voltadas à literatura; em 2022, foram 40% (5 de 12); e, em 2023, foram 50% (7 de 14). No ano em curso, já ocorreram 12 eventos, dos quais 7 tinham a literatura como assunto principal (60%).
- O Leitorado Guimarães Rosa, atualmente a cargo da professora Karina de Fátima Gomes, organizou e participou de eventos na Universidade de Cabo Verde, com foco no ensino da língua portuguesa, principalmente na variante brasileira, e em literatura para formação de professores. Ao menos uma vez ao ano o Leitorado organizou ou participou da organização de Congressos, Seminários e projetos da universidade em seu campo de atuação. Eventos organizados pela Biblioteca Nacional e pela Delegação do Ministério da Educação da Praia contaram com a participação do IGR-Praia e do Leitorado, que têm estreitado relações. Os convites à participação de ambas unidades são decorrentes da reconhecida qualidade no ensino, na valorização da língua portuguesa e no apoio à formação de professores.

### **TEMAS CONSULARES**

- A comunidade brasileira em Cabo Verde é estimada em 200 nacionais, formada por famílias de perfil majoritariamente jovem. A maior parte é integrante das igrejas pentecostais brasileiras. Em 2022, estiveram aptos a votar 110 brasileiras e brasileiros, dos quais 68 cidadãos e cidadãs exerceram o direito de voto.
- Há atualmente, de acordo com dados de maio último, 18 nacionais presos na jurisdição do Posto, todos condenados por tráfico internacional de entorpecentes. Os serviços de assistência consular referem-se usualmente a atendimentos aos brasileiros apenados, os quais, uma vez por ano, recebem, pelos recursos da dotação ABE, artigos de higiene pessoal.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)<sup>1</sup>

### **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

### **MISSÃO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS**

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

---

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

## **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência junto à República de Cabo Verde.

## **MISSÃO DO POSTO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Cabo Verde, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro no exterior.

## **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Aprofundar as relações diplomáticas com Cabo Verde, buscando ampliar as relações em diversos setores, inclusive no âmbito da CPLP.
2. Promover a inserção econômica competitiva das empresas brasileiras em Cabo Verde e em seus vizinhos da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
3. Promover a imagem e cultura do Brasil em Cabo Verde, utilizando-se da ferramenta da língua em comum.
4. Promover serviços consulares de qualidade.
5. Buscar, junto ao Governo cabo-verdiano, convergência de posições no cenário multilateral.
6. Intensificar a promoção dos produtos do agronegócio brasileiro em Cabo Verde diante da situação de importação, pelo arquipélago, de mais de 80% dos alimentos que consome.
7. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidade de novas frentes de cooperação.
8. Dar continuidade ao aprofundamento da cooperação bilateral no domínio da Defesa, em linha, sempre que possível, com os objetivos dispostos no Plano de Ação de Mindelo, emanado da VIII Reunião Ministerial da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), realizada em abril de 2023.
9. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros, mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro.
10. Explorar as sinergias eventualmente existentes entre os dois países no domínio da inovação, tendo em conta a excelência de centros produtores de inovação no Brasil, tanto por um viés de cooperação técnica quanto comercial.
11. Contribuir para o incremento das ligações aéreas e marítimas entre os dois países.
12. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos políticos do país e da região, com vistas à defesa dos interesses do Brasil.



13. Articular posições comuns em foros internacionais em prol do desenvolvimento sustentável inclusivo.
14. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência da embaixada.

## **METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

### **I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover o aumento das exportações do Brasil para Cabo Verde, com especial foco na demanda proveniente da indústria turística local, em franca expansão;
- 2) Promover a diversificação das exportações do Brasil para Cabo Verde, com ênfase no aumento do valor agregado das exportações;
- 3) Organizar e apoiar ações e iniciativas visando a proporcionar melhor conhecimento da demanda local aos exportadores brasileiros;
- 4) Apoiar missões de empresas do Brasil a Cabo Verde, com foco em atração de investimentos produtivos, e tendo em conta o acesso preferencial de que dispõe Cabo Verde aos mercados da CEDEAO, da União Europeia e dos Estados Unidos;
- 5) Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros em Cabo Verde;
- 6) Promover a degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas junto a público selecionado;
- 7) Prospectar áreas prioritárias para a atuação brasileira na economia cabo-verdiana, como o agronegócio (Cabo Verde importa mais de 80% dos alimentos que consome), o turismo (responsável por 25% do PIB), as energias renováveis (Cabo Verde ainda detém 80% de sua matriz energética dependente de combustíveis fósseis) e a economia azul (Cabo Verde detém ampla Zona Econômica Exclusiva), entre outras;
- 8) Acompanhar o processo de certificação do pescado processado cabo-verdiano, atualmente em curso pelo MAPA, numa perspectiva de se criar escala comercial que viabilize o estabelecimento de uma rota marítima direta entre os dois países, e
- 9) Apoiar os esforços de empresários brasileiros e cabo-verdianos com vistas ao estabelecimento da rota marítima direta.

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de ações de promoção comercial;
- 2) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais com empresas brasileiras e parceiros cabo-verdianos;
- 3) Número de participações em eventos com o objetivo de promover o Brasil como destino de investimentos (feiras, seminários, mostras etc.);
- 4) Número de respostas a consultas sobre informação comercial relacionadas à dinâmica econômico-financeira entre o Brasil e Cabo Verde;
- 5) Número e escopo de ações de promoção de produtos brasileiros e de atração de investimentos organizadas pela Embaixada; e
- 6) Número de telegramas sobre a economia e ambiente de negócios em Cabo Verde.

## **II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Acompanhar e informar sobre a situação política interna em Cabo Verde, com vistas às próximas eleições autárquicas (municipais), previstas para o segundo semestre de 2024, bem como às próximas eleições legislativas e presidenciais (ambas previstas para 2026);
- 2) Acompanhar e informar sobre a política externa de Cabo Verde e sua inserção regional;
- 3) Acompanhar os desdobramentos decorrentes da última reunião de consultas políticas, retomada em março de 2024, com a presença do senhor SAOM em Cabo Verde;
- 4) Apoiar visitas de autoridades brasileiras a Cabo Verde e de autoridades cabo-verdianas ao Brasil;
- 5) Buscar concertação de posições sobre temas globais e realizar gestões a fim de obter o apoio de Cabo Verde a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- 6) Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa de Cabo Verde de potencial interesse para o Brasil;
- 7) Acompanhar, analisar e informar o governo brasileiro sobre as relações de Cabo Verde com seus principais parceiros internacionais, sobretudo EUA, União Europeia e China;
- 8) Manter contatos regulares com atores relevantes do cenário político, acadêmico e diplomático de Cabo Verde, com o objetivo de assegurar interlocução com o governo e as principais forças políticas do país ;
- 9) Incentivar maior aproximação entre os dois países no âmbito parlamentar, inclusive por meio da realização de visitas, reuniões e eventos parlamentares.

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de telegramas sobre a política interna cabo-verdiana;
- 2) Número de telegramas sobre política externa e regional cabo-verdiana;
- 3) Número de notas verbais enviadas pela Embaixada e recebidas da chancelaria cabo-verdiana;
- 4) Número de reuniões com interlocutores políticos relevantes;
- 5) Número de missões de autoridades cabo-verdianas ao Brasil e de autoridades brasileiras a Cabo Verde; e
- 6) Número de acordos bilaterais firmados durante a gestão.

## **III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Acompanhar as ações do Governo cabo-verdiano no âmbito da CPLP, da CEDEAO e da União Africana (UA);

- 2) Identificar iniciativas da parte cabo-verdiana no contexto da ZOPACAS que possam promover a intensificação da coordenação dos países membros, tendo em conta que a próxima presidência do mecanismo será exercida pelo Brasil;
- 3) Apoiar a realização de eventos articulados aos objetivos dispostos no Plano de Ação de Mindelo, emanado da VIII Reunião Ministerial da ZOPACAS;
- 4) Informar sobre as ações do Governo junto a organismos financeiros internacionais, como o Banco Mundial, o FMI e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD);
- 5) Acompanhar e relatar os desdobramentos dos esforços cabo-verdianos junto à ONU para a criação de um novo mecanismo de avaliação de desenvolvimento que leve em conta as singularidades dos países insulares (índice de vulnerabilidade multidimensional), e
- 6) Buscar obter apoio de Cabo Verde para as candidaturas lançadas pelo Governo brasileiro.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de telegramas sobre a ação de Cabo Verde junto à CPLP, à CEDEAO e à UA, e sobre a ZOPACAS;
- 3) Número de eventos realizados em torno de temas sobre a ZOPACAS com a participação do Posto, e
- 2) Número de telegramas sobre temas da agenda com o Banco Mundial, o FMI e o BAD.

**IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Ampliar a difusão da cultura brasileira e da marca Brasil em Cabo Verde e diversificar as referências culturais brasileiras;
- 2) Promover destinos turísticos no Brasil junto a Cabo Verde;
- 3) Diversificar a difusão de referências da cultura brasileira para além da variante brasileira da língua portuguesa e da literatura, que apresentem similaridade com a cultura cabo-verdiana;
- 4) Atrair, por meio do IGR-Praia, a comunidade cabo-verdiana por meio da realização de eventos tipicamente brasileiros, notadamente em dança, música, teatro, literatura e cinema;
- 5) Apoiar a realização do evento “Kriol Jazz Festival”, realizado anualmente na cidade da Praia, por meio da participação de músicos brasileiros;
- 6) Acompanhar e fortalecer as atividades do Leitorado Guimarães Rosa em Cabo Verde, e
- 7) Acompanhar as reuniões periódicas promovidas pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de iniciativas de promoção cultural (seminários, palestras, publicações, difusões midiáticas, atividades gastronômicas etc.);

- 2) Número de missões culturais recíprocas entre Brasil e Cabo Verde;
- 3) Número de atividades realizadas pelo Leitorado Guimarães Rosa;
- 4) Número de reuniões e contatos com empresas de turismo em Cabo Verde para promoção de destinos brasileiros;
- 5) Número de eventos com foco em outras expressões culturais brasileiras que não sejam especificamente literárias;
- 6) Número de oficinas anuais com profissionais de áreas criativas diversas; e
- 7) Número de projetos para comemoração de festas tipicamente brasileiras com foco em atrair a comunidade brasileira.

## **V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;**

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
  - 1) Promover a cooperação com Cabo Verde na área de desenvolvimento sustentável e mudança do clima, levando em conta a realização da COP 30, em Belém, em novembro de 2025, e a importância concedida por Cabo Verde aos temas em apreço, em virtude de sua condição de “pequeno Estado insular em desenvolvimento” (SIDS, em sua sigla em inglês);
  - 2) Fomentar o diálogo bilateral na busca de soluções para uso de energias renováveis, tendo em conta a notória experiência brasileira nessa matéria, e
  - 3) Ampliar o diálogo bilateral em temas ambientais, para fomentar o conhecimento mútuo sobre as respectivas realidades e desafios, e avaliar áreas onde há potencial para cooperação bilateral .
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
  - 1) Número de telegramas sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável, salientando as posições de Cabo Verde sobre os temas;
  - 2) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.

## **VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;**

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
  - 1) Desenvolver e identificar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Cabo Verde;
  - 2) Buscar identificar eventuais sinergias entre o projeto cabo-verdiano de conformação de um parque tecnológico na cidade da Praia (“TechPark”) e empreendimentos similares no Brasil, notadamente no que toca a experiência do “Porto Digital”, no Estado de Pernambuco, e
  - 3) Promover visitas a Cabo Verde de especialistas brasileiros do campo da promoção da inovação, notadamente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e de centros

promotores de inovação localizados especialmente em Estados do Nordeste brasileiro (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco);

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto junto a entidades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação;
- 2) Número de missões de autoridades de ambos os países que tratam do tema da inovação, e
- 3) Número de telegramas sobre cooperação nas áreas em apreço.

**VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Fortalecer a cooperação educacional com Cabo Verde, por meio do PEC-G e do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB);
- 2) Fortalecer a cooperação em defesa, por meio dos programas de cooperação com a Marinha do Brasil;
- 3) Dar seguimento ao estreitamento de laços entre o Instituto Rio Branco e seu congênere cabo-verdiano, eventualmente por meio da promoção de cursos e palestras de especialistas brasileiros;
- 4) Fortalecer a cooperação no setor de saúde, estabelecendo novas forma de cooperação e ampliando as já existentes, como o Banco de Leite Humano;
- 5) Promover a cooperação por meio do Leitorado Guimarães Rosa com a Universidade de Cabo Verde e outras instituições educacionais públicas em parceria com o IGR – Praia; e
- 6) Estreitar relações com o Instituto Internacional da Língua Portuguesa - IILP na consecução de eventos e projetos institucionais de valorização da língua portuguesa em Cabo Verde.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de candidaturas cabo-verdianas no âmbito do PEC-G;
- 2) Número de candidaturas cabo-verdianas no âmbito do GCUB;
- 3) Número de candidaturas brasileiras no âmbito do Programa Anual de Cursos de Curta Duração para Aquaviários Estrangeiros (PACCD) e do Programa de Ensino Profissional Marítimo para Estrangeiros (PEPME);
- 4) Número de telegramas sobre temas de cooperação nas áreas em apreço;
- 5) Número de projetos entre o Leitorado e o Instituto Guimarães Rosa com as instituições educacionais públicas de Cabo Verde;
- 6) Número de projetos e eventos em parceria com o IILP.

**VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Fortalecer a cooperação técnica com Cabo Verde nas mais diversas áreas, levando em conta a implementação futura de Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) com o país;
- 2) Dar continuidade ao diálogo com as entidades brasileiras e cabo-verdianas com vistas a identificar áreas a serem incluídas no PDI, e
- 3) Buscar sinergias possíveis com demais cooperantes internacionais (Escritório das Nações Unidas em Cabo Verde e União Europeia), com vistas a juntar esforços no atendimento das demandas do país nesse domínio.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões com representantes governamentais para definição de áreas prioritárias para o PDI; e
- 2) Número de missões técnicas para elaboração de projetos no âmbito do PDI.

**IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)**

- 1) Formular parâmetros de melhoria contínua por meio da criação e implementação de um sistema de avaliação dos serviços consulares oferecidos pela embaixada em Cabo Verde;
- 2) Implantar o sistema e-consular no intuito de evitar as idas dos consulentes ao setor consular sem que a documentação esteja completa;
- 3) Atrair, por meio do IGR-Praia, a comunidade brasileira através de eventos tipicamente brasileiros;
- 4) Assistir à comunidade brasileira residente nas ilhas do Sal e São Vicente por meio de consulados itinerantes, em coordenação com os cônsules honorários nessas localidades;
- 5) Efetuar visitas periódicas aos cidadãos e cidadãs encarcerados, prestando-lhes assistência consular, e
- 6) Avaliar a pertinência de assinatura de um instrumento bilateral de transferência de presos.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Uma boa forma de acompanhar a qualidade, alcance e impacto do desempenho da atividade consular e de seus atendentes é criar canais para o usuário registrar sua percepção em relação ao atendimento recebido. As pesquisas de satisfação do usuário constituem uma ferramenta de gestão que ajuda muito a verificação da efetividade do serviço oferecido;
- 2) Tempo de espera entre o envio da documentação, a validação e o agendamento;
- 3) Número de atendimentos nos consulados itinerantes, e
- 4) Número de visitas a presídios.